

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE MINAS GERAIS

Boletim Temático IV

Estudo sobre o setor de serviços em Minas Gerais

Termo de contrato nº 9447481/2024

SETEMBRO

2025



EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Direção Técnica

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patrícia Pelatieri – Diretora Adjunta

Victor Pagani – Diretor Adjunto

Eliana Elias – Diretora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Coordenação Geral do Projeto

Patrícia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Maria de Fátima Lage Guerra

Equipe Executora

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

E-mail: institucional@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
INTRODUÇÃO	6
IMPORTÂNCIA DO SETOR DE SERVIÇOS NA ECONOMIA MINEIRA	7
PANORAMA DA OCUPAÇÃO E DOS RENDIMENTOS	10
PERFIL DA OCUPAÇÃO	19
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL.....	25
CONCLUSÕES	28

SUMÁRIO EXECUTIVO

- ✓ O setor de serviços foi responsável por 62% do Valor Adicionado Bruto de Minas Gerais, em 2022. Esse percentual indicava a retomada do setor, após os impactos da pandemia de 2020, depois de ter chegado a representar 68% em 2019.
- ✓ Quase metade dos ocupados de Minas Gerais (49%) estava trabalhando no setor de serviços, no segundo trimestre de 2025. Eram cerca de 5,4 milhões do total de 11,1 milhões de ocupados no estado.
- ✓ Em Belo Horizonte e no Entorno Metropolitano, mais da metade dos ocupados estava no setor de serviços, enquanto nas demais regiões as proporções eram menores que a média do estado.
- ✓ Os segmentos de *Educação*, de *Serviços Domésticos* e de *Atividades de Atenção à Saúde Humana* eram os que tinham os maiores contingentes de trabalhadores no setor de serviços. Destaca-se que o segmento de *Saúde* teve crescimento de 76% no número de ocupados, entre o segundo trimestre de 2015 e o mesmo de 2025.
- ✓ A taxa de informalidade era menor nos serviços que nos demais setores, chegando a quase 10 pontos percentuais de diferença no segundo trimestre de 2025.
- ✓ Nos *Serviços Domésticos*, a taxa de informalidade era de 70,3%, e na *Educação*, 8,8%.
- ✓ O rendimento médio efetivo no setor de serviços era 14% maior que nos demais setores, em Minas Gerais, no segundo trimestre de 2025. No Brasil, a diferença era ainda maior, com o rendimento médio nos serviços sendo quase 33% maior nos demais setores.
- ✓ Na *Educação*, que era o maior segmento em número de ocupados nos serviços, o rendimento médio era menor que a média. E nos *Serviços Domésticos* o rendimento médio era 66% menor que a média do setor como um todo.
- ✓ A principal diferença no perfil dos trabalhadores do setor de serviços com o dos demais setores era a predominância de mulheres e de pessoas com o ensino superior completo.
- ✓ Em alguns segmentos do setor serviços, por outro lado, havia predominância de homens com no máximo o ensino médio completo. Ou

seja, percebe-se grande diversidade de perfis dentro do setor de serviços, conforme os diferentes segmentos.

- ✓ Mais da metade dos 1,8 milhão de microempreendedores individuais de Minas Gerais estavam no setor de serviços, em setembro de 2025, com maior número de inscritos na atividade de *Cabeleireiro*.
- ✓ Essa atividade era a predominante em 626 municípios mineiros. Depois, a atividade de *Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e similares* era predominante em 70 municípios.

INTRODUÇÃO

O setor de serviços tem desempenhado, nas últimas décadas, um papel central na dinâmica econômica e social do Brasil e do mundo. Representando a maior parcela do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, ele não apenas sustenta grande parte da atividade econômica, mas também constitui uma fonte de geração fundamental de postos de trabalho formais e informais. Os serviços abrangem uma extensa gama de segmentos, indo desde o transporte e comunicações até serviços de educação, de saúde, financeiros, culturais, tecnológicos e domésticos.

Essa amplitude de segmentos acaba se refletindo diretamente na heterogeneidade do perfil de trabalhadores envolvidos. Nos serviços convivem ocupações que exigem alta especialização e formação avançada, como nas áreas de finanças, tecnologia da informação e pesquisa, ao lado de atividades que demandam menor qualificação formal, mas que desempenham papel fundamental na absorção da mão de obra e na dinâmica urbana, como serviços pessoais, de transporte ou de alimentação. Tal característica faz do setor um espaço marcado pela pluralidade de níveis de renda e de condições de trabalho, o que por sua vez se reflete na complexidade de sua análise.

Com isso, entender a estrutura do setor de serviços como um todo é um grande desafio, mas fundamental para a formulação de políticas públicas voltadas à geração de postos de trabalho decentes.

O estudo está dividido em quatro seções, além desta introdução e das considerações finais. Na primeira, são apresentadas algumas informações sobre a participação do setor de serviços na economia mineira e na brasileira. Na segunda seção são destacados os principais indicadores relativos à ocupação e aos rendimentos do trabalho no setor de serviços. Na terceira, são apresentadas algumas características sociodemográficas dos trabalhadores do setor de serviços. Por fim, na quarta seção, são levantadas informações dos microempreendedores individuais no setor, incluindo relativas aos municípios de Minas Gerais.

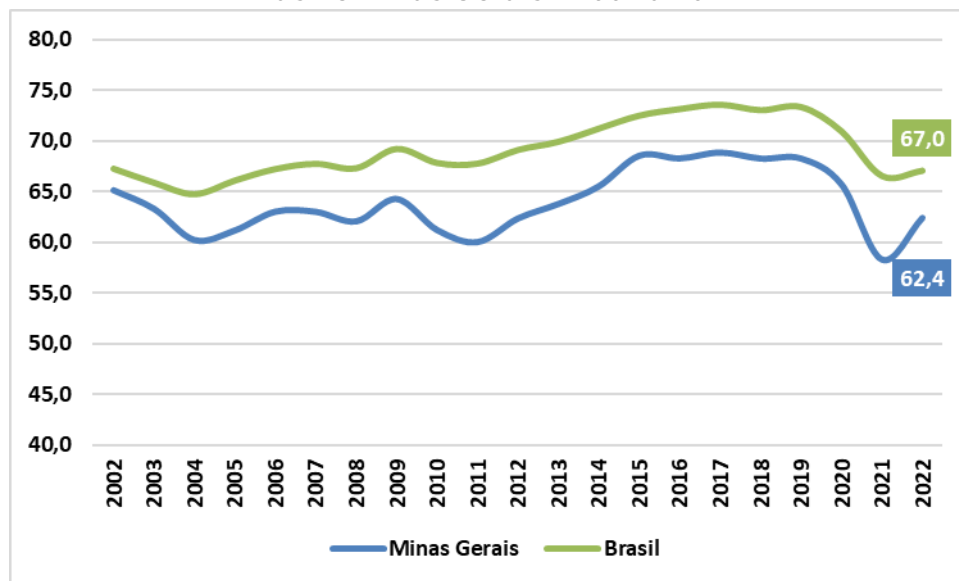
IMPORTÂNCIA DO SETOR DE SERVIÇOS NA ECONOMIA MINEIRA

O setor de serviços foi responsável por 62,4% do Valor Adicionado Bruto, de Minas Gerais, em 2022. Esse patamar era o mesmo de 2012, quando o setor passou a aumentar sua participação até 2015 e ficou relativamente estável em torno de 68% entre 2016 e 2019 (Gráfico 1).

Em 2020 e 2021, a participação dos serviços no Valor Adicionado Bruto diminuiu intensamente, em decorrência dos efeitos da pandemia do coronavírus. As restrições aos deslocamentos e às aglomerações de pessoas atingiu mais duramente esse setor do que a agropecuária e a indústria.

No Brasil, o setor de serviços representou 67,0% do Valor Adicionado Bruto, em 2022. Nesse caso, era um patamar próximo de 2010, mas que também passou a ter elevação nos anos seguintes, até 2017. A redução da participação em 2020 e 2021 foi menos acentuada que em Minas Gerais, mas ainda relevante.

GRÁFICO 1
Participação do setor de serviços no valor adicionado bruto (em %)
Brasil e Minas Gerais – 2002 a 2022



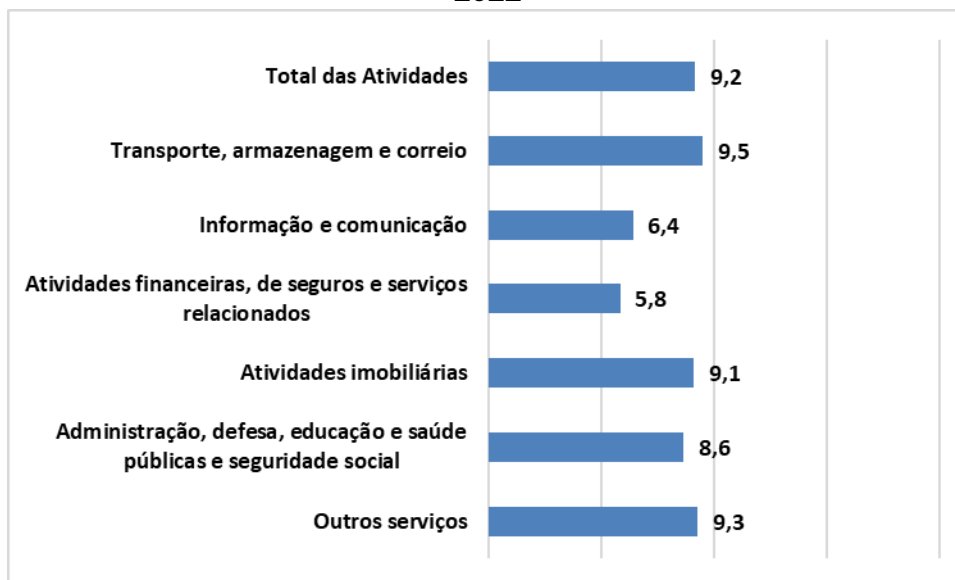
Fonte: IBGE. Contas Regionais

Elaboração: DIEESE

Minas Gerais representou 9,2% no total do Valor Adicionado Bruto do país, em 2022. Dentre as atividades do setor de serviços do estado, destaque para *Transporte, armazenagem e correio*, que representou 9,5% desse segmento no Brasil (Gráfico 2).

Por outro lado, os segmentos de *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* e de *Informação e comunicação* de Minas Gerais tinham participações bem menores em seus segmentos, de 5,8% e 6,4%, respectivamente.

GRÁFICO 2
Participação das atividades econômicas do setor de serviços de Minas Gerais
no valor adicionado bruto do Brasil (em %)
2022



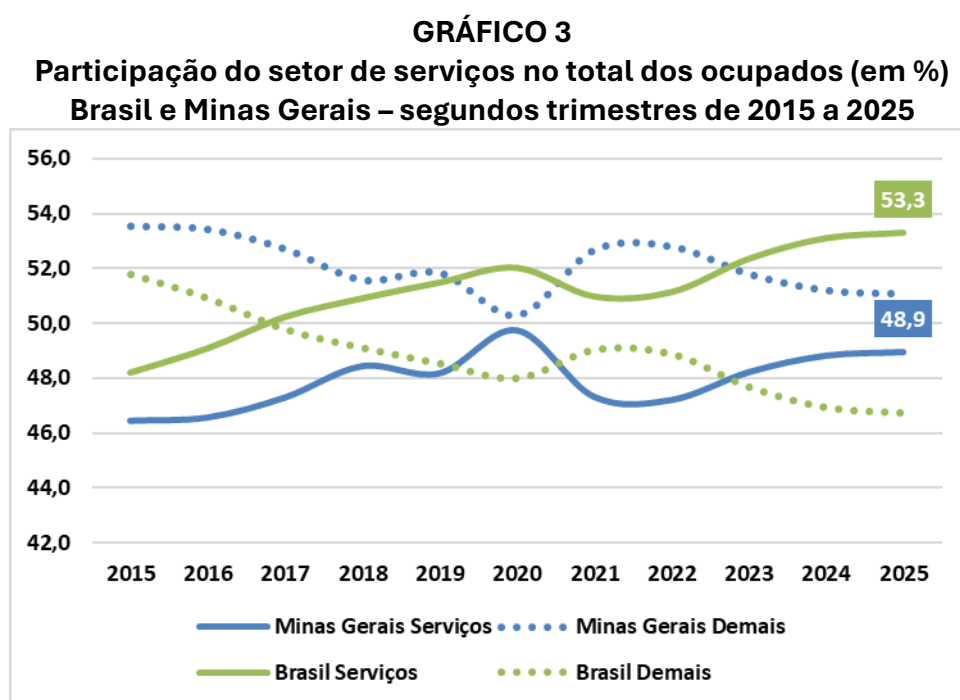
Fonte: IBGE. Contas Regionais
Elaboração: DIEESE

PANORAMA DA OCUPAÇÃO E DOS RENDIMENTOS

O setor de serviços em Minas Gerais foi o responsável por abarcar 48,9% do total de ocupados no estado, no segundo trimestre de 2025. Em números absolutos, dos 11,1 milhões de ocupados no estado, 5,4 milhões estavam nesse setor (Gráfico 3).

Essa proporção chegou a ser de 49,7% no segundo trimestre de 2020, ainda sob os primeiros efeitos da pandemia, mas recuou nos anos seguintes e voltou a crescer desde 2023.

No Brasil, o setor de serviços abrigava mais da metade dos ocupados desde 2017, chegando a 53,3% no segundo trimestre de 2025.

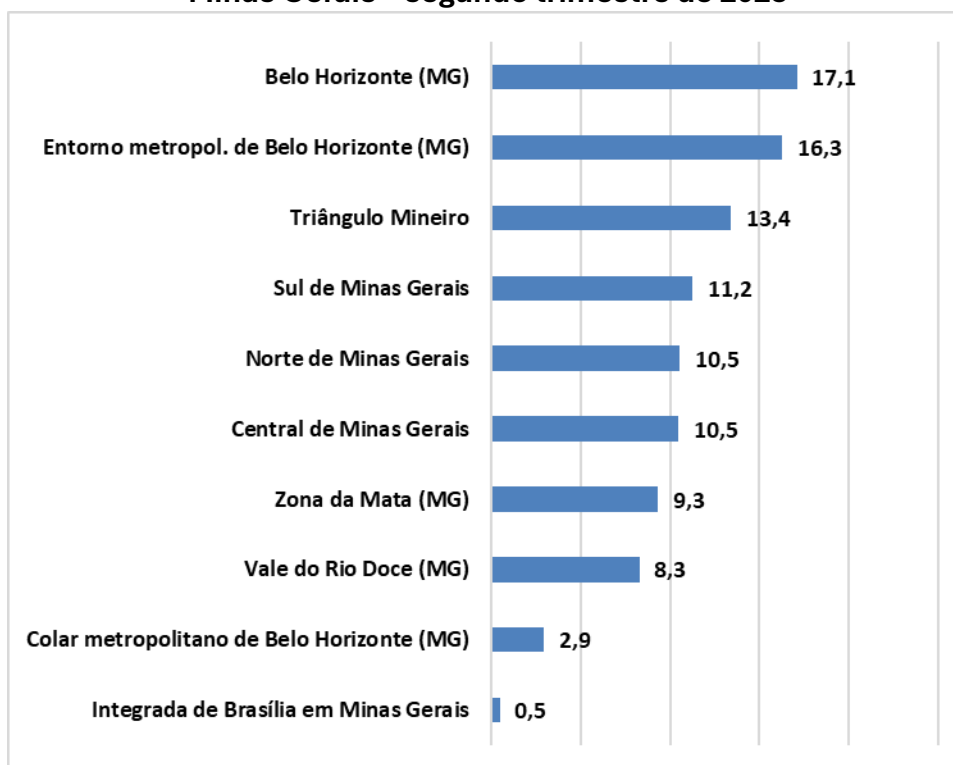


Fonte: IBGE. PNAD Contínua
Elaboração: DIEESE

Regionalmente, 17,1% dos ocupados do setor de serviços estavam em Belo Horizonte e 16,3% estavam no Entorno Metropolitano. As menores participações estavam na região Integrada de Brasília, com 0,5%, e no Colar Metropolitano, com 2,9% (Gráfico 4).

GRÁFICO 4
Distribuição dos ocupados do setor de serviços, segundo estrato geográfico
(em %)

Minas Gerais – segundo trimestre de 2025

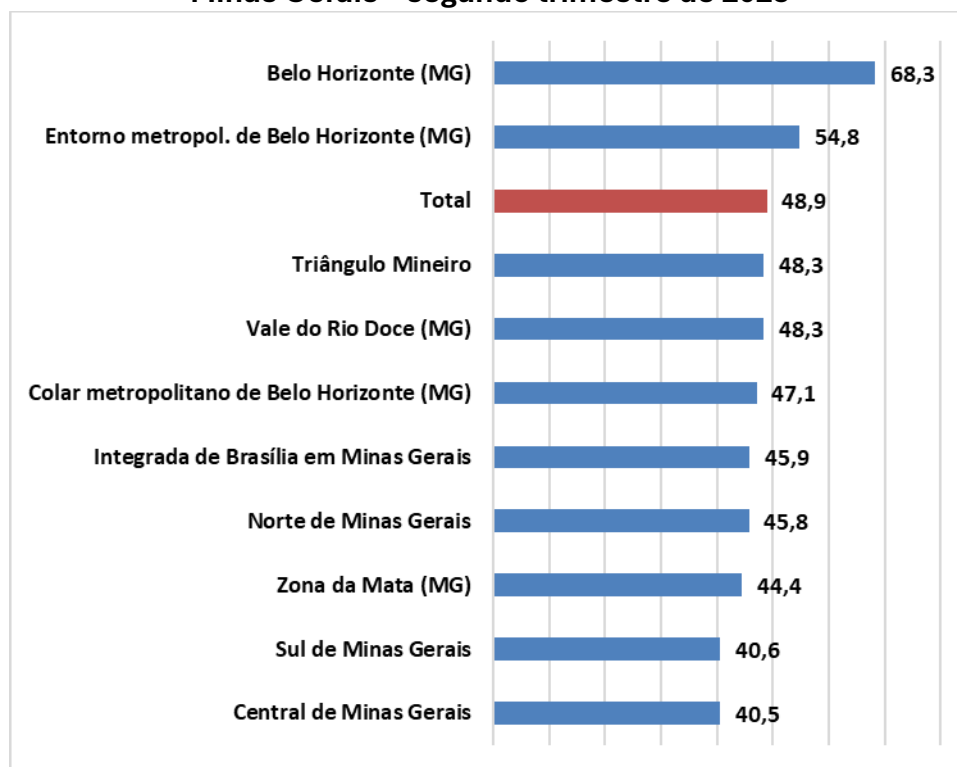


Fonte: IBGE. PNAD Contínua

Elaboração: DIEESE

As maiores proporções de ocupados no setor de serviços estavam em Belo Horizonte, com 68,3%, e no Entorno Metropolitano, com 54,8%. Já nas demais regiões, as proporções de pessoas trabalhando nesse setor era menor que a média do estado. Na região Central, 40,5% dos ocupados estavam no setor de serviços, e na região Sul, 40,6%, as menores proporções do estado (Gráfico 5).

GRÁFICO 5
Proporção de ocupados no setor de serviços em relação ao total, segundo
estrato geográfico (em %)
Minas Gerais – segundo trimestre de 2025



Fonte: IBGE. PNAD Contínua
 Elaboração: DIEESE

O segmento de *Educação* tinha o maior número de ocupados no setor de serviços, com 756 mil pessoas, no segundo trimestre de 2025, equivalente a 14% dos 5,4 milhões (Tabela 1).

Em seguida, 697 mil pessoas estavam ocupadas em *Serviços Domésticos* no estado, cerca de 13%. As 20 atividades econômicas com maior número de ocupados representavam 91,5% dos postos de trabalho no setor de serviços.

Entre o segundo trimestre de 2015 e o de 2025, nesses principais setores, destaca-se o aumento no número de ocupados nas *Atividades de Atenção à Saúde Humana*, que passou de 338 mil para 594 mil, crescimento de 76%, e na *Educação*, com elevação de 24%.

TABELA 1
Número de ocupados no setor de serviços, nas 20 maiores atividades econômicas (em mil pessoas)
Minas Gerais – segundos trimestres de 2015 a 2025

Atividade Econômica	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Educação	612	632	637	653	631	662	562	676	645	700	756
Serviços Domésticos	682	676	741	728	753	566	638	711	645	676	697
Atividades de Atenção à Saúde Humana	338	439	391	438	437	478	472	486	547	617	594
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	529	496	451	469	429	456	461	487	491	471	504
Alimentação	424	417	470	532	521	383	414	450	476	476	469
Transporte Terrestre	356	365	362	404	414	378	336	392	443	440	438
Outras Atividades de Serviços Pessoais	268	258	293	324	340	254	284	324	336	342	370
Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	148	151	162	153	177	179	164	172	205	177	176
Seleção, Agenciamento e Locação de Mão-de-Obra	68	54	54	65	98	99	68	95	81	112	132
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	139	104	128	139	127	132	143	99	114	112	98
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados a Empresas	100	99	79	74	82	55	60	61	77	100	95
Atividades de Serviços Financeiros	86	69	66	74	76	57	58	74	60	77	93
Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	64	78	48	56	65	61	43	50	76	73	90
Serviços de Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas	62	46	51	52	44	43	83	90	67	83	86
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	33	44	36	43	50	45	64	78	90	87	77
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação e de Objetos Pessoais e Domésticos	50	44	50	55	59	70	65	69	80	69	71
Correio e Outras Atividades de Entrega	27	22	30	21	38	46	58	45	58	58	65
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	62	53	56	69	64	49	51	60	62	64	64
Atividades de Organizações Associativas	66	52	54	62	68	57	58	54	39	42	53
Atividades Imobiliárias	42	52	41	43	38	44	45	53	46	45	52

Fonte: IBGE. PNAD Contínua

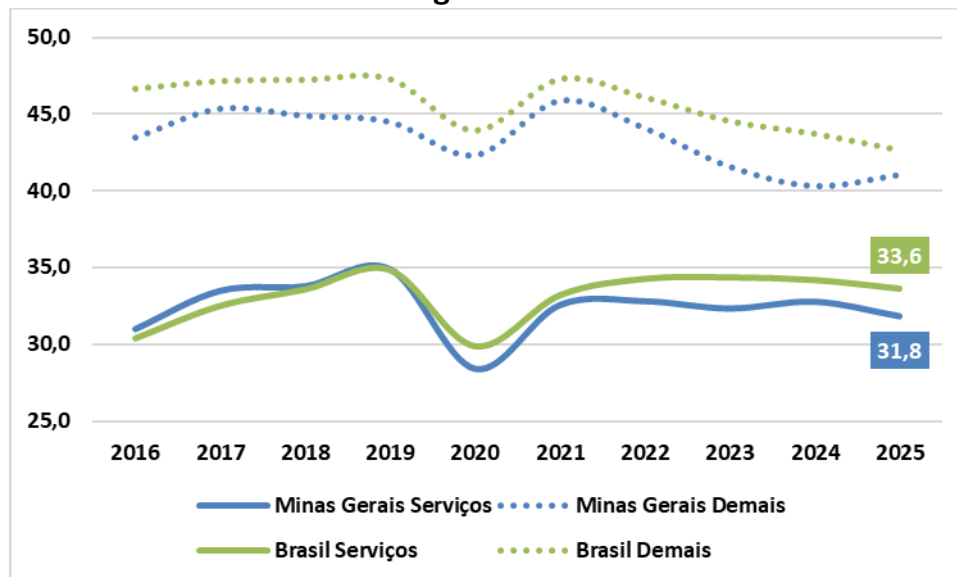
Elaboração: DIEESE

A taxa de informalidade no setor de serviços tem sido historicamente bem menor que nas demais atividades, tanto em Minas Gerais quanto no Brasil. No segundo trimestre de 2025, em Minas, a taxa de informalidade era de 31,8% nos serviços e de 41,1% nos demais setores (Gráfico 6).

Esse patamar tem se mantido relativamente estável desde 2019, à exceção de 2020 e 2021, quando a informalidade foi mais impactada pela pandemia, tanto em virtude do programa de proteção ao trabalhador com carteira assinada quanto derivado das restrições aos deslocamentos e aglomerações de pessoas.

GRÁFICO 6
Taxa de informalidade dos ocupados, segundo setor de atividade econômica
(em %)

Brasil e Minas Gerais – segundos trimestres de 2016 a 2025



Fonte: IBGE. PNAD Contínua

Elaboração: DIEESE

Obs. Foram considerados informais: empregados no setor privado sem carteira assinada; trabalhadores domésticos sem carteira; empregadores sem CNPJ; trabalhadores por conta própria sem CNPJ e trabalhadores familiares auxiliares.

Obs2. O IBGE passou a pesquisar a inscrição no CNPJ, na PNAD Contínua, somente a partir do 4º trimestre de 2015.

Nos segmentos do setor de serviços, as maiores taxas de informalidade foram observadas nos *Serviços Domésticos*, com 70,3%, e *Correio e Outras Atividades de Entrega*, com 63,8%. Nessa última atividade, vale lembrar, estão as pessoas que trabalham com aplicativos de entregas de comidas e mercadorias (Tabela 2).

Por outro lado, nos segmentos de *Educação* e de *Atividades de Atenção à Saúde Humana* a taxa de informalidade era baixa, de 8,8% e 14,3%, respectivamente.

TABELA 2
Taxa de informalidade no setor de serviços, segundo atividade econômica
(em %)

Minas Gerais – segundo trimestre de 2025

Atividade Econômica	%
Serviços Domésticos	70,3
Correio e Outras Atividades de Entrega	63,8
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação e de Objetos Pessoais e Domésticos	59,3
Outras Atividades de Serviços Pessoais	59,2
Publicidade e Pesquisas de Mercado	50,4
Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	50,3
Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos	47,9
Outras Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	47,5
Transporte Terrestre	43,8
Atividades Imobiliárias	33,8
Serviços de Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas	33,4
Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	33,4
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	23,7
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	23,0
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados a Empresas	20,6
Atividades de Atenção à Saúde Humana	14,3
Educação	8,8

Fonte: IBGE. PNAD Contínua

Elaboração: DIEESE

Obs. A amostra não comporta desagregação para as demais atividades econômicas.

O rendimento médio efetivo no setor de serviços tem sido maior que dos demais setores, tanto em Minas Gerais quanto no Brasil. Em Minas, o rendimento médio nos serviços foi 14,4% maior que dos demais setores, enquanto no país, 32,6%, no segundo trimestre de 2025 (Gráfico 7).

No estado, percebe-se crescimento intenso do rendimento médio no setor de serviços em 2023 e 2024, mas pequeno recuo em 2025, enquanto nos demais setores houve aumento no último ano analisado.

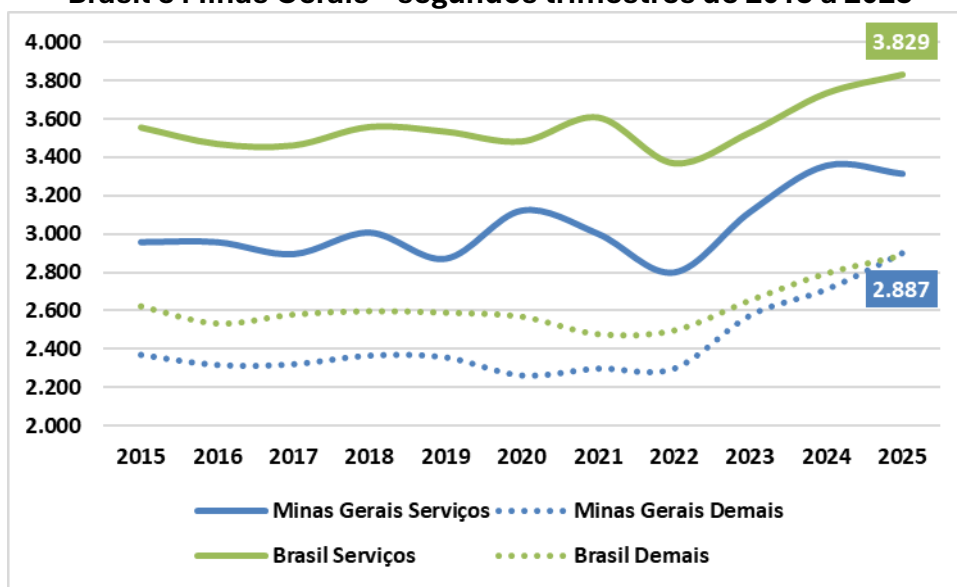
De qualquer forma, em Minas Gerais, o rendimento médio nos serviços cresceu 12,1% entre 2015 e 2025, em termos reais.

O rendimento médio dos ocupados formais no setor de serviços era 83% maior que o dos informais, de R\$ 3.869 e R\$ 2.114, respectivamente (Gráfico 8).

Entre 2015 e 2025, o rendimento médio do trabalho informal nos serviços cresceu mais que o formal, 57% ante 17%. Contudo, entre 2022 e 2025, quando se nota aumento mais consistente, o rendimento médio do trabalho formal elevou-se em 18%, e o do informal, 16%.

GRÁFICO 7

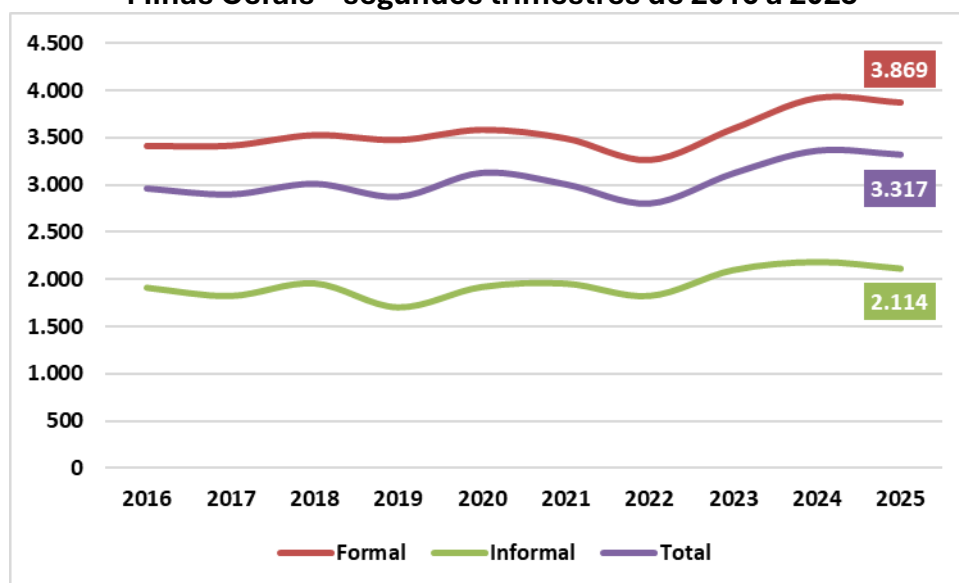
**Rendimento médio efetivo real mensal dos ocupados, segundo setor de atividade econômica (em R\$ do segundo trimestre de 2025)
Brasil e Minas Gerais – segundos trimestres de 2015 a 2025**



Fonte: IBGE. PNAD Contínua
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 8

Rendimento médio efetivo real mensal dos ocupados no setor de serviços, segundo situação de informalidade (em R\$ do segundo trimestre de 2025)
Minas Gerais – segundos trimestres de 2016 a 2025



Fonte: IBGE. PNAD Contínua

Elaboração: DIEESE

No setor de serviços, a atividade de *Educação*, que era a maior em número de ocupados, tinha o rendimento médio menor que a média do setor, com R\$ 3.531, no segundo trimestre de 2025 (Tabela 3).

Destaca-se ainda que o rendimento médio nos *Serviços Domésticos* foi o menor dos segmentos analisados, com R\$ 1.312. Esse valor era 66% menor que a média do setor como um todo.

TABELA 3
Rendimento médio efetivo real mensal dos ocupados no setor de serviços,
segundo atividade econômica (em R\$ do segundo trimestre de 2025)
Minas Gerais – segundo trimestre de 2025

Atividade Econômica	R\$
Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial	7.682
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	7.680
Atividades de Serviços Financeiros	6.205
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	5.276
Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	4.919
Aluguéis Não Imobiliários e Gestão de Ativos Intangíveis Não Financeiros	4.364
Serviços de Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas	4.351
Atividades de Atenção à Saúde Humana	4.298
Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos	4.191
Publicidade e Pesquisas de Mercado	4.151
Seguros, Resseguros, Previdência Complementar e Planos de Saúde	3.964
Atividades de Rádio e de Televisão	3.856
Atividades Imobiliárias	3.727
Educação	3.531
Atividades de Prestação de Serviços de Informação	3.408
Transporte Terrestre	3.395
Atividades Veterinárias	3.305
Telecomunicações	3.223
Outras Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	3.182
Atividades de Atenção à Saúde Humana Integradas com Assistência Social, Inclu:	3.041
Atividades de Organizações Associativas	2.918
Atividades de Exploração de Jogos de Azar e Apostas	2.906
Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	2.870
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados a Err	2.822
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	2.822
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	2.705
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação e de	2.549
Correio e Outras Atividades de Entrega	2.536
Serviços de Assistência Social Sem Alojamento	2.424
Atividades Ligadas Ao Patrimônio Cultural e Ambiental	2.098
Outras Atividades de Serviços Pessoais	2.095
Seleção, Agenciamento e Locação de Mão-de-Obra	2.058
Serviços Para Edifícios e Atividades Paisagísticas	1.884
Serviços Domésticos	1.312

Fonte: IBGE. PNAD Contínua

Elaboração: DIEESE

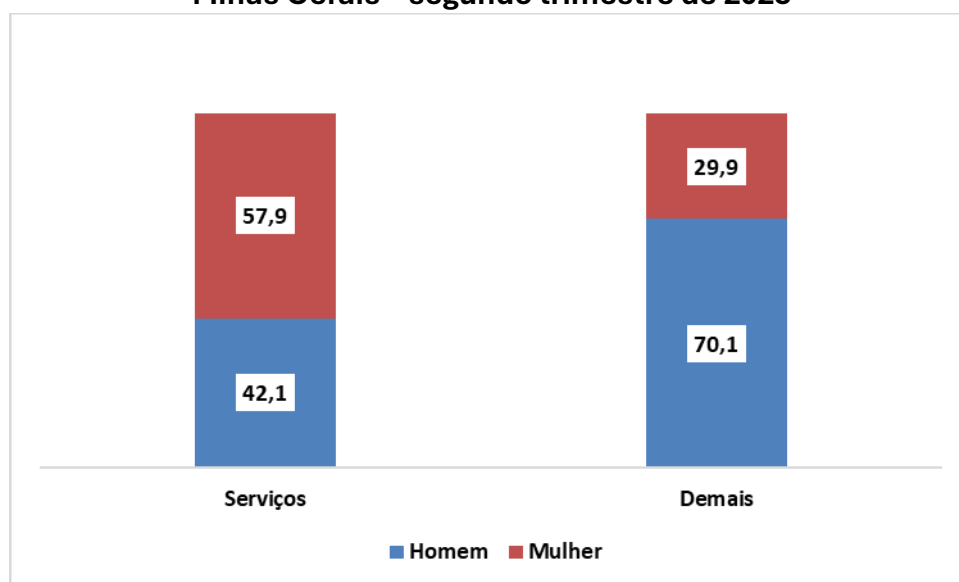
Obs. A amostra não comporta desagregação para as demais atividades econômicas

PERFIL DA OCUPAÇÃO

As mulheres eram a maioria dos ocupados no setor de serviços, no segundo trimestre de 2025, com 57,9%, enquanto os homens tinham parcela menor, com 42,1%. Esse perfil era diferente dos demais setores, onde as mulheres eram a minoria, com 29,9%, e os homens eram ampla maioria, com 70,1% dos ocupados (Gráfico 9).

GRÁFICO 9
Distribuição dos ocupados, segundo setor de atividade econômica e sexo
(em %)

Minas Gerais – segundo trimestre de 2025



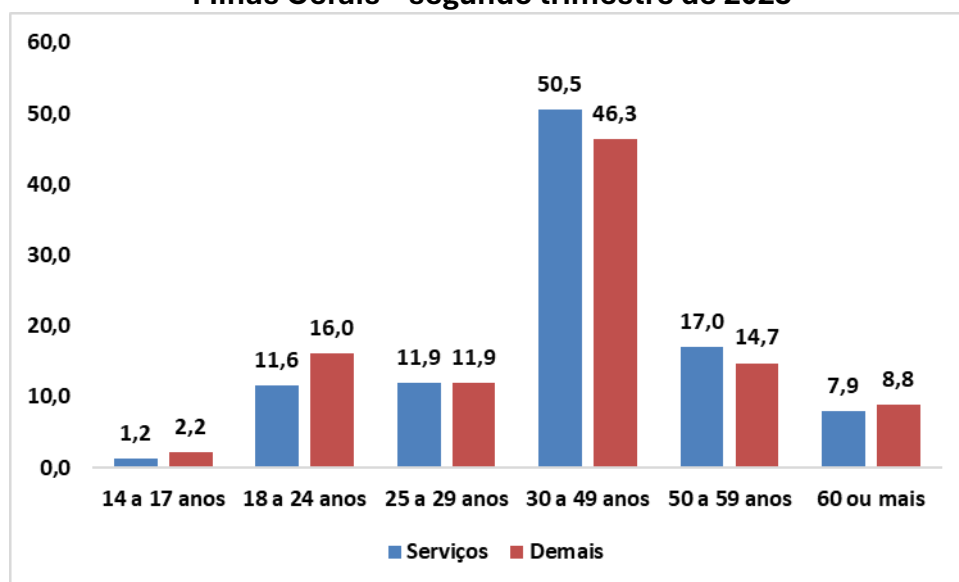
Fonte: IBGE. PNAD Contínua
Elaboração: DIEESE

Em termos etários, a metade dos trabalhadores no setor de serviços tinha entre 30 e 49 anos de idade, e outros 17% entre 50 e 59 anos. Os jovens de até 24 anos eram apenas 13% e as pessoas com 60 anos ou mais de idade eram 8%. (Gráfico 10).

Essa distribuição era relativamente parecida com a dos demais setores de atividade econômica, onde havia um percentual um pouco maior de jovens de 18 a 24 anos.

GRÁFICO 10
Distribuição dos ocupados, segundo setor de atividade econômica e faixa etária (em %)

Minas Gerais – segundo trimestre de 2025



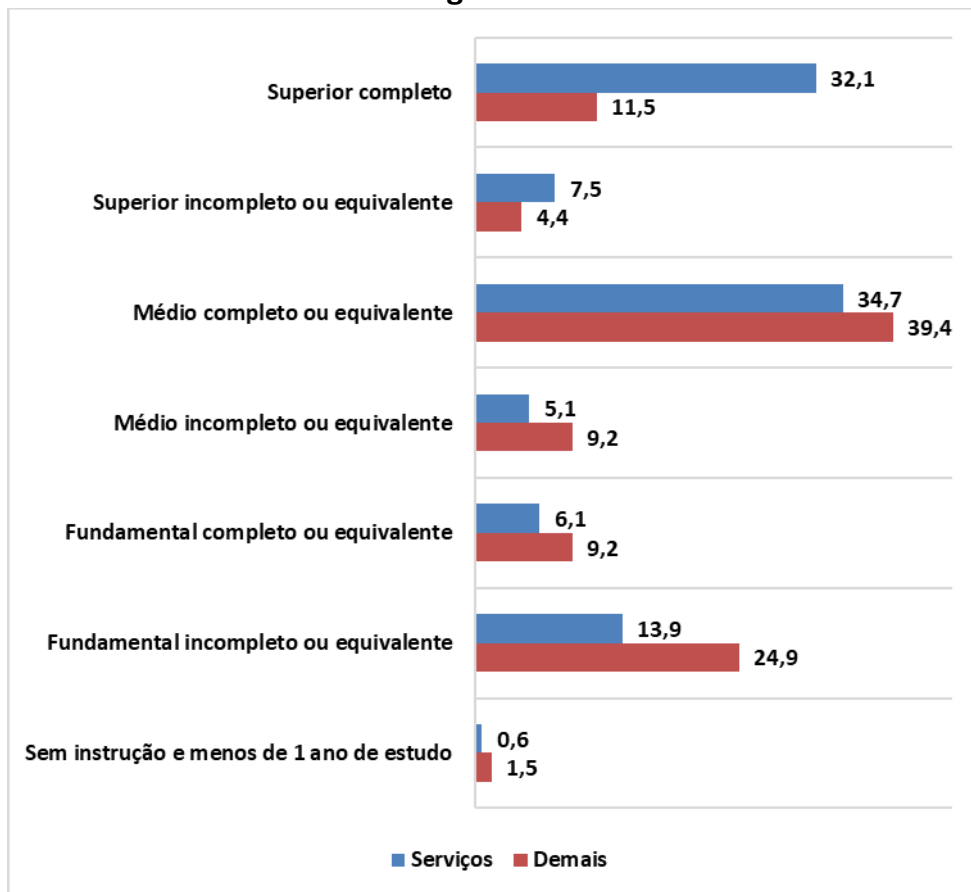
Fonte: IBGE. PNAD Contínua
Elaboração: DIEESE

Já em relação à escolaridade, destaca-se que 32% dos ocupados no setor de serviços tinham o ensino superior completo e outros 35% o ensino médio completo (Gráfico 11).

Por outro lado, 25% tinham no máximo o ensino fundamental completo ou o médio incompleto, sendo que 14% tinham o fundamental incompleto.

Essa distribuição era diferente nos demais setores, cuja proporção de pessoas com ensino superior completo era bem menor (11,5%) e a daquelas com ensino fundamental incompleto era maior (24,9%).

GRÁFICO 11
Distribuição dos ocupados, segundo setor de atividade econômica e
escolaridade (em %)
Minas Gerais – segundo trimestre de 2025

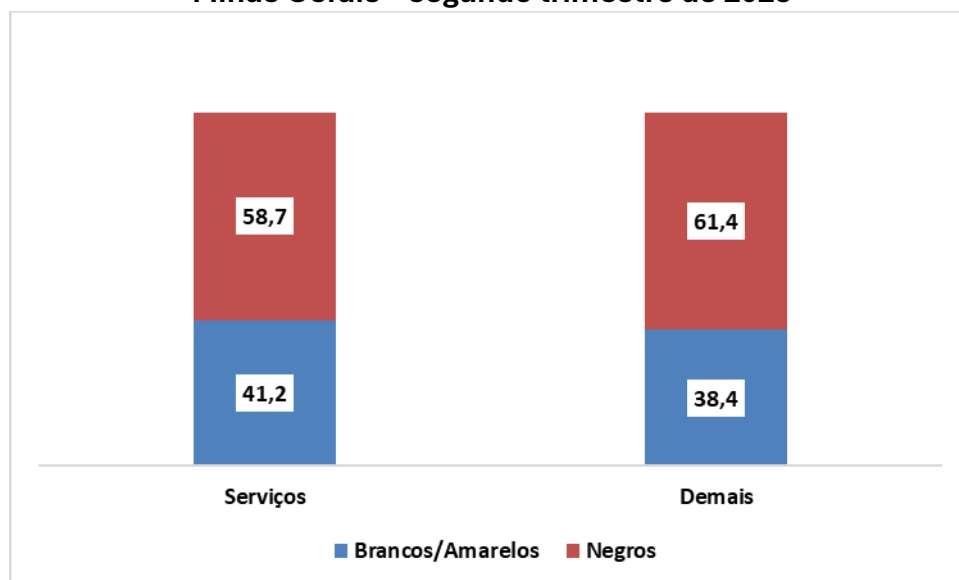


Fonte: IBGE. PNAD Contínua
 Elaboração: DIEESE

A maior parte dos ocupados no setor de serviços era negro, com 58,7%, e os brancos e amarelos respondiam por 41,2%. Já nos demais setores a proporção de negros era um pouco maior, 61,4% (Gráfico 12).

GRÁFICO 12
Distribuição dos ocupados, segundo setor de atividade econômica e cor/raça
(em %)

Minas Gerais – segundo trimestre de 2025



Fonte: IBGE. PNAD Contínua

Elaboração: DIEESE

Obs. A amostra não comporta desagregação para indígenas.

Em algumas atividades econômicas no setor de serviços foi possível obter algumas características socioeconômicas de seus trabalhadores, relativos a sexo, cor/raça, escolaridade e situação em relação à informalidade, no segundo trimestre de 2025.

Foram traçados os dois perfis preponderantes, segundo essas características combinadas em conjunto, designados como aqueles que tinham as maiores proporções de ocupados.

Na atividade de *Transporte Terrestre*, o perfil preponderante era de homens negros com ensino médio completo e formalizado. Em seguida, o segundo perfil preponderante nessa atividade era de homens negros com até o ensino médio incompleto e informal. Esses dois perfis representavam 30% dos ocupados nessa atividade (Tabela 4).

No segmento de *Alimentação*, as mulheres negras com ensino médio completo informais e formais eram os perfis preponderantes.

Vale notar três atividades em que os dois perfis preponderantes representavam quase a metade dos ocupados.

Nas *Atividades de Serviços Financeiros*, predominava os perfis de pessoas brancas/amarelas, mulheres ou homens, com ensino superior completo e formalizados, que respondiam por 45% dos ocupados do segmento.

Já na *Educação*, interessante notar que os dois perfis predominantes eram de mulheres com ensino superior completo, negras ou brancas/amarelas e formalizadas. Esses dois grupos eram 46% dos ocupados nessa atividade.

E nos *Serviços Domésticos*, os dois principais perfis eram de mulheres negras, informais, com no máximo o ensino médio completo, que concentravam 47% dos ocupados no segmento.

Nota-se também que várias atividades do setor de serviços, embora tenham um ou dois perfis predominantes, não tinham representatividade alta em termos de percentual da ocupação. Por exemplo, nos *Serviços de Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas* o perfil de predominante era de homens, brancos/amarelos, com ensino superior completo e formalizado, mas que representavam apenas 19% dos ocupados no segmento, evidenciando grande pluralidade no perfil de ocupação nessa atividade.

TABELA 4
Perfis preponderantes no setor de serviços, segundo atividade econômica
Minas Gerais – segundo trimestre de 2025

Atividade Econômica	Preponderante 1				Preponderante 2				% do total do setor
	Sexo	Cor/Raça	Escolaridade	Situação	Sexo	Cor/Raça	Escolaridade	Situação	
Transporte Terrestre	Homem	Negros	Médio completo	Formal	Homem	Negros	Até médio incompleto	Informal	30%
Alimentação	Mulher	Negros	Médio completo	Informal	Mulher	Negros	Médio completo	Formal	20%
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	Homem	Branco/Amarelo	Superior completo	Formal					22%
Atividades de Serviços Financeiros	Homem	Branco/Amarelo	Superior completo	Formal	Mulher	Branco/Amarelo	Superior completo	Formal	45%
Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	Mulher	Branco/Amarelo	Superior completo	Formal	Homem	Branco/Amarelo	Superior completo	Formal	27%
Serviços de Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas	Homem	Branco/Amarelo	Superior completo	Formal					19%
Seleção, Agenciamento e Locação de Mão-de-Obra	Homem	Negros	Médio completo	Formal	Mulher	Negros	Médio completo	Formal	32%
Serviços Para Edifícios e Atividades Paisagísticas	Homem	Negros	Médio completo	Formal	Mulher	Negros	Até médio incompleto	Formal	30%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	Homem	Negros	Médio completo	Formal	Homem	Negros	Superior completo	Formal	27%
Educação	Mulher	Negros	Superior completo	Formal	Mulher	Branco/Amarelo	Superior completo	Formal	46%
Atividades de Atenção à Saúde Humana	Mulher	Negros	Médio completo	Formal	Mulher	Branco/Amarelo	Superior completo	Formal	36%
Outras Atividades de Serviços Pessoais	Mulher	Negros	Médio completo	Informal	Mulher	Negros	Até médio incompleto	Informal	30%
Serviços Domésticos	Mulher	Negros	Até médio incompleto	Informal	Mulher	Negros	Médio completo	Informal	47%

Fonte: IBGE. PNAD Contínua

Elaboração: DIEESE

Obs. Para cada setor foram identificados os dois perfis socioeconômicos (sexo, cor/raça, escolaridade, informalidade) com maior peso amostral. O percentual da última coluna indica a participação dos dois perfis no total de ocupados do setor. Foram incluídos apenas setores cujo primeiro perfil predominante tem coeficiente de variação menor ou igual a 0,25. O segundo perfil, quando apresentado, também possui coeficiente de variação menor ou igual a 0.25

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

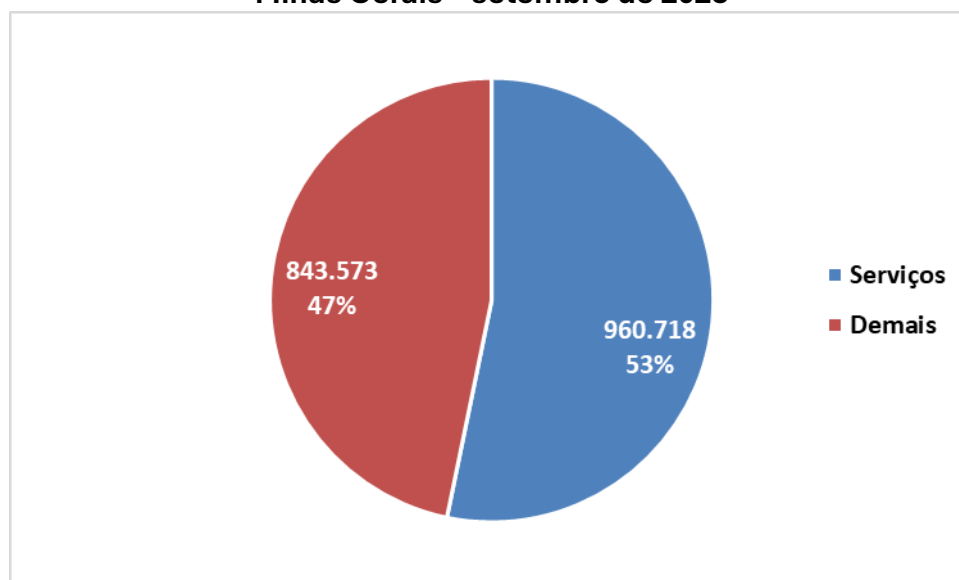
O número de microempreendedores individuais (MEIs) em Minas Gerais era de 1,8 milhões de pessoas, em setembro de 2025, sendo que quase 961 mil (53,2%) estavam no setor de serviços e o restante nos demais setores (Gráfico 12).

Desses que estavam no setor de serviços, havia inscrições em 160 diferentes atividades econômicas, e a maior parte atuava como *Cabeleireiro*, com mais de 124 mil MEIs (12,9%) – Tabela 5.

Destaca-se também a atividade de *Promoção de Vendas* (7,9%) e a de *Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Municipal* (4,9%).

Apesar de dispersos em 160 atividades econômicas, em apenas nove delas estavam concentrados mais da metade (51,0%) dos MEIs do setor de serviços, e em 20 atividades, mais de três quartos (77,2%).

GRÁFICO 13
Número de microempreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica
Minas Gerais – setembro de 2025



Fonte: Ministério da Fazenda. Receita Federal
Elaboração: DIEESE

TABELA 5
Número de microempreendedores individuais no setor de serviços, segundo
atividade econômica
Minas Gerais – setembro de 2025

Ranking	Atividade Econômica	Total	%	% acumulado
1	Cabeleireiros	124.219	12,9	12,9
2	Promoção de Vendas	75.953	7,9	20,8
3	Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Municipal	46.807	4,9	25,7
4	Preparação de Documentos e Serviços Especializados de Apoio Administrativo não Especificados Anteriormente	41.862	4,4	30,1
5	Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares	41.514	4,3	34,4
6	Fornecimento de Alimentos Preparados Preponderantemente para Consumo Domiciliar	41.509	4,3	38,7
7	Serviços Domésticos	41.202	4,3	43,0
8	Atividades de Estética e Outros Serviços de Cuidados com a Beleza	38.783	4,0	47,0
9	Outras Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres não Especificadas Anteriormente	38.299	4,0	51,0
10	Outras Atividades de Ensino não Especificadas Anteriormente	30.422	3,2	54,2
11	Serviços de Entrega Rápida	29.714	3,1	57,3
12	Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	28.289	2,9	60,2
13	Restaurantes e Similares	25.859	2,7	62,9
14	Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas, sem Entretenimento	23.880	2,5	65,4
15	Serviços de Malote não Realizados Pelo Correio Nacional	21.390	2,2	67,6
16	Serviços Ambulantes de Alimentação	20.953	2,2	69,8
17	Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial	20.789	2,2	72,0
18	Serviços de Organização de Feiras, Congressos, Exposições e Festas	18.890	2,0	73,9
19	Atividades de Fornecimento de Infra-Estrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio	16.948	1,8	75,7
20	Reparação e Manutenção de Computadores e de Equipamentos Periféricos	14.024	1,5	77,2
	Demais	219.412	22,8	100,0
	Total	960.718	100,0	-

Fonte: Ministério da Fazenda. Receita Federal

Elaboração: DIEESE

A atividade de *Cabeleireiro* era a predominante em 626 municípios mineiros, enquanto a de *Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares* predominava em 70 municípios (Tabela 6).

É importante ressaltar que em alguns municípios havia mais de uma atividade econômica predominante, ou seja, havia o mesmo número de MEIs. Nesses casos, todas as atividades que tinham o maior número de MEIs foram consideradas predominantes, de forma que, na Tabela 6, o número de municípios listados é maior que o total de fato do estado.

Interessante destacar que a atividade de *Transporte Escolar* e a de *Serviços Domésticos*, que eram predominantes em 43 e 38 municípios, respectivamente, não estavam entre as 20 com maior número de MEIs no estado. Ou seja, essas atividades devem ser predominantes em municípios pequenos, onde a quantidade de MEIs em números absolutos pode ser pequeno.

TABELA 6
Número de municípios*, segundo atividade econômica com maior número de MEIs
Minas Gerais – setembro de 2025

Atividade Econômica	Número de municípios
Cabeleireiros	626
Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares	70
Transporte Escolar	43
Serviços Domésticos	38
Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas, sem Entretenimento	29
Promoção de Vendas	21
Preparação de Documentos e Serviços Especializados de Apoio Administrativo não Especificados Anteriormente	16
Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	12
Outros Alojamentos não Especificados Anteriormente	11
Restaurantes e Similares	8
Fornecimento de Alimentos Preparados Preponderantemente para Consumo Domiciliar	8
Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas, com Entretenimento	7
Atividades Paisagísticas	5
Serviço de Táxi	4
Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Serviços Ambulantes de Alimentação	4
Atividades de Fornecimento de Infra-Estrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio	4
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Atividades de Limpeza não Especificadas Anteriormente	2
Outras Atividades de Ensino não Especificadas Anteriormente	2
Produção Musical	2
Outras Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres não Especificadas Anteriormente	1
Locação de Outros Meios de Transporte não Especificados Anteriormente, sem Condutor	1
Atividades de Cobrança e Informações Cadastrais	1
Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial	1

Fonte: Ministério da Fazenda. Receita Federal

Elaboração: DIEESE

* Em alguns municípios há mais de uma atividade econômica com o maior número de MEIs, por isso total da tabela excede o total do estado.

CONCLUSÕES

O setor de serviços desempenha um papel importante no mercado de trabalho, sendo responsável por mais da metade dos ocupados no Brasil e por 49% dos ocupados em Minas Gerais, no segundo trimestre de 2025. Na capital do estado e na região metropolitana a proporção era ainda maior.

A taxa de informalidade nos serviços era historicamente menor que nos demais setores. Alguns dos segmentos de maiores contingentes de ocupados nos serviços tinham taxas baixas, como o de Educação, Atividades de Atenção à Saúde Humana e Administração Pública. Neste último caso, sequer foi possível estimar o número de trabalhadores informais.

Destaca-se também o rendimento médio maior no setor de serviços que no total das atividades do estado e do país, principalmente em decorrência do trabalho formal. Isso ocorreu, no segundo trimestre de 2025, apesar de os dois principais segmentos dos serviços em termos de ocupação, *Educação* e *Serviços Domésticos*, terem rendimento menor que a média do setor.

Em relação ao perfil sociodemográfico dos trabalhadores no setor de serviços, nota-se grande pluralidade. Embora quase um terço dos ocupados no setor tenham ensino superior completo, no segmento de *Serviços Domésticos* a predominância era de mulheres com até o ensino médio incompleto. Ou ainda no segmento de *Transporte Terrestre*, a predominância era de homens com o ensino médio completo. Dito de outra forma, cada segmento do setor de serviços tem características próprias quanto ao perfil de seus trabalhadores.

Por fim, vale notar o volume de microempreendedores individuais trabalhando na atividade de *Cabeleireiros*, sendo a atividade majoritária daqueles que atuam no setor de serviços em 626 municípios mineiros.